

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DETERMINANTES SOCIAIS PARA A OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES, DE 2001 A 2011

Relatoria: DIANA MANFRÉ BARBOSA
Sabrine Altoé Capucho

Autores: Raone Silva Sacramento
Sabrina Camisão Ribeiro
Leandro Pirovani Sant'ana

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose ainda representa um problema de saúde pública, pois se estima que do total da população brasileira, mais de 50 milhões de pessoas estejam infectadas pelo *Micobacterium tuberculosis*, com aproximadamente 80 mil casos novos por ano. Por isso, a realização de pesquisas para identificação de indicadores da doença nos municípios é fundamental, pois contribui na detecção de lacunas na gestão, regulação e avaliação de políticas e programas direcionados ao controle da doença. **OBJETIVO:** Avaliar se as variáveis escolaridade e sexo são fatores determinantes para a ocorrência da tuberculose no município de São Mateus/ES, no período de 2001 a 2011. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, do tipo levantamento, cujos os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** No período analisado foram registrados 498 casos, sendo que os maiores percentuais foram observados nos anos de 2003 e 2009, ambos com 11,04%; e os menores em 2010 e 2011 (6,62% e 7,42%, respectivamente). Correlacionando com o determinante escolaridade o grupo que apresentou o maior número de casos de tuberculose foram os que cursaram a 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (31,52%). Em contrapartida os menores valores encontrados foram nos grupos “Não se aplica” (1,60%), “Ensino fundamental completo” (2,20%) e “Ignorado/Branco” (3,01%). Na variável sexo percebe-se que a doença acometeu mais os homens (58,63%), sendo que estes prevaleceram em quase todo o período analisado, excetuando-se os anos de 2005 e 2007. **CONCLUSÃO:** A situação das taxas de tuberculose em São Mateus denota a importância da intensificação de estratégias para redução desses índices, bem como da estruturação dos serviços inter-relacionados ao controle da tuberculose. Neste sentido, reconhecer os fatores “sexo” e “escolaridade” como determinantes sociais da população influencia diretamente no planejamento de estratégias para promoção e prevenção da doença, voltado para os grupos de maior vulnerabilidade, lembrando da extrema importância da notificação dos casos de Tuberculose para que medidas de prevenção possam ser tomadas o mais precocemente possível.